

Ações criativas de voluntariado **Como sair do lugar comum e inovar em suas ações**

* *Marcela Marchi*

Existem diversas formas de atuação para um trabalho voluntário. Ele pode ser individual, coletivo, presencial, a distância, prestado para uma organização social, pessoa física, etc. Todo trabalho voluntário possui seu mérito e importância e é muito bem-vindo qualquer que seja o seu contexto. Mas aqui nesta matéria, gostaria de compartilhar algumas ideias de ações criativas, que fogem um pouco do que estamos acostumados a ver e mostram que existem infinitas possibilidades para quem tem vontade de fazer o bem, em todas as suas formas. Destaco aqui cinco maneiras para te ajudar a começar a pensar o processo criativo da sua ação e sair “fora da caixa”:

1. Invertendo a lógica e quebrando a hierarquia

Uma das qualidades que mais me fascinam no voluntariado é que ele transforma tanto quem recebe, quanto quem doa, proporcionando crescimento mútuo. O voluntariado é sim uma troca e é por isso mesmo que é a situação ideal para invertermos a lógica e quebrarmos a hierarquia: podemos ensinar e aprender ao mesmo tempo, seja com crianças, jovens, adultos, idosos e até mesmo animais.

Um projeto que aposta nesta ideia é o “Speaking Exchange”, criado pela escola de idiomas CNA. O projeto conecta adolescentes que estudam na instituição com idosos que vivem em casas de repouso nos Estados Unidos. Ou seja, os idosos da casa de repouso, que em uma ação normal seriam visitados por pessoas dispostas a levar um pouco de alegria, aqui incorporam a posição de voluntários e ajudam adolescentes a aprender inglês. Conheça mais sobre o projeto no site: www.cna.com.br/speakingexchange

2. Conectando diferentes causas

Outra qualidade muito bacana do voluntariado é que ele constrói pontes, nos conecta a causas, pessoas e projetos que nunca antes pensamos em conhecer. Por mais antagonistas que pareçam, muitas ações de voluntariado podem se complementar e ganhar força quando unidas.

É exatamente isso que acontece quando unimos ações de saúde com animais, você já imaginou?

A Terapia Assistida por Animais (TAA) é uma técnica cientificamente comprovada onde um animal especialmente treinado é parte integrante do processo de tratamento de uma pessoa. Trata-se de um método alternativo de ajuda terapêutica em diversas patologias.

O número de animais terapeutas cresce a cada dia, assim como o número de profissionais, instituições e ONGs que acreditam nesta técnica, provando mais uma vez que nossas diferenças podem sim nos deixar mais fortes.

3. Atendendo um novo público

Muitas vezes somos limitados por alguns paradigmas e preconceitos da sociedade na hora de escolhermos o público com o qual atuar.

O voluntariado, porém, é o melhor caminho para quebrarmos estes tabus e ajudarmos a quem precisa, independente de raça, cor, religião etc.

Você, por exemplo, já pensou em atuar na reinserção de um detento na sociedade? Pois a APAC (Associação de Proteção e Assistência ao Condenado), criada em 2001 pelo Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais, acredita nesta causa e procura oferecer aos presidiários

um ambiente propício para sua reinserção na comunidade como apoio psicológico e auxílio para voltar ao mercado de trabalho. Nas unidades prisionais assistidas pela APAC a reincidência entre os egressos é de apenas 15%, enquanto no sistema comum este número é de 70%. Ou seja, esse tipo de assistência faz toda a diferença!

4. Fazendo intervenções em locais públicos

Somos todos responsáveis por melhorar o ambiente em que vivemos, não é mesmo? Então por que não utilizar a força voluntária para cuidar, revitalizar e preservar nossos espaços públicos?

Muitas ações podem ser planejadas e organizadas junto ao poder público, somando esforços em uma construção coletiva. Assim como de forma independente podemos arregaçar as mangas e ajudar na limpeza e manutenção do patrimônio que é de todos.

Diversas ONGs já atuam no fomento a discussão do planejamento urbano e você também pode se unir a uma delas para ajudar nesta causa. Mas caso queira atuar de forma independente, que tal organizar um mutirão de limpeza por exemplo? Ações como esta são muito bem-vindas para toda comunidade.

Fique atento: Alguns locais podem precisar de autorização para receberem qualquer tipo de manutenção, busque sempre informações com a Subprefeitura do local ou administração regional do bairro.

5. Ajudando de um jeito diferente

Ações tradicionais também podem ganhar uma abordagem diferente. Se o programa de voluntariado da sua empresa possui uma causa ou um público fixo de atuação, que tal trabalhar com ele de uma forma mais criativa ou inusitada?

- Moradores de rua, precisam de comida e roupa, mas também de cultura e arte. Considere levá-los a uma sessão de cinema ou então ensinar a tocar algum instrumento.
- Animais em abrigos precisam de ração e medicamentos, mas também de roupinhas para se aquecerem no inverno e passeios ao ar livre para se exercitarem.
- Crianças adoram brinquedos, mas que tal trabalhar empreendedorismo com elas? Noções de educação financeira também é outro excelente tema para se trabalhar com os pequenos.

Espero que esta matéria tenha te inspirado a começar a pensar o voluntariado de uma forma diferente. Pois como pudemos ver, oportunidades de fazer o bem não faltam!

*



* Marcela Marchi



Texto REVISTA FILANTROPIA

Consultora na empresa V2V.net e membro do Comitê Organizador do Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial. Graduada em Administração de Empresas pela Universidade São Judas Tadeu e pós-graduada em Eventos.

* Marcela Marchi

Consultora na empresa V2V.net e membro do Comitê Organizador do Grupo de Estudos de Voluntariado Empresarial. Graduada em Administração de Empresas pela Universidade São Judas Tadeu e pós-graduada em Eventos.